

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de dona Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve mingua nem sobra, e, conseqüentemente, que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: – Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.

Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Não sei por que até hoje todo o mundo diz que tinha pena dos escravos. Eu não penso assim. Acho que se fosse obrigada a trabalhar o dia inteiro não seria infeliz. Ser obrigada a ficar à toa é que seria castigo para mim. Mamãe às vezes diz que ela até deseja que eu fique preguiçosa; a minha esperteza é que a amofina. Eu então respondo: “Se eu fosse preguiçosa não sei o que seria da senhora, meu pai e meus irmãos, sem uma empregada em casa”.

Helena Morley, *Minha vida de menina*.

São características dos narradores Brás Cubas e Helena, respectivamente,

- (A) malícia e ingenuidade.
- (B) solidariedade e egoísmo.
- (C) apatia e determinação.
- (D) rebeldia e conformismo.
- (E) otimismo e pessimismo.

Alternativa
Correta C

Curso e
Colégio

OFICINA
DO ESTUDANTE

Dos trechos utilizados nesta questão, nítido fica que a alternativa C apresenta uma análise correta do narrador Brás Cubas (mostra-se apático diante das “desconquistas” da vida) e de Helena (o determinismo de suas posições diante da questão do trabalho).